



www.cardiol.br

www.arquivosonline.com.br

Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X • Volume 109, Nº 4, Supl. 1, Outubro, 2017

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

SOCERGS 2017 CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GRAMADO - RS

50100

Comparação dos pacientes com infarto agudo do miocárdio com supra desnível do segmento st (IAMCSST) provenientes do SAMU vs transferência intrahospitalar submetidos à angioplastia primária no hospital

GABRIEL SARTORI PACINI, ADRIANO PEREIRA NETO, GUILHERME PINHEIRO MACHADO, DANIEL KENER NETO, LUIZA BENETTI FRACASSO, FABIANA COLOMBO, MARCO VUGMAN WAINSTEIN e CARISI ANNE POLANCZYK.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: Para o sucesso do tratamento do IAMCSST sempre foi priorizado o tempo intrahospitalar, mas cada vez mais o tempo pré-hospitalar vem sendo foco das atenções visando um retorno ao fluxo coronariano o mais breve possível. **Objetivo:** Analisar o perfil, tempos e desfechos dos pacientes com IAMCSST submetidos à angioplastia primária no serviço de Hemodinâmica do HCPA oriundos do SAMU em comparação com os encaminhados por transferência intrahospitalar. **Amostra:** Foram avaliados todos os pacientes com IAMCSST submetidos à ACTP no serviço de hemodinâmica do transportados diretamente pelo SAMU ou trazidos por transferência intra hospitalar no período de março de 2015 a setembro de 2016. **Delineamento e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, através de análises de bancos de dados do Serviço de hemodinâmica do HCPA, onde foram analisados dados clínicos, demográficos, hemodinâmicos e mortalidade dos pacientes. Foram divididos em 2 grupos: o primeiro oriundo SAMU e o segundo por transferência. **Resultados:** No período, 77 pacientes foram submetidos à angioplastia primária oriundos do SAMU e 82 por transferência. A média de idade foi de 60,8±13,2 e 58,9±9,6 anos, 48 (62%) e 57 (69%) eram do sexo masculino, 67 (87%) e 69 (84%) eram brancos, respectivamente para os grupos. No primeiro grupo, 46 pacientes foram atendidos em horário não-comercial (59%) e 52 (63%) pacientes no segundo. O tempo médio de internação foi de 6,66±4,57 e 7,5±9,74 dias, respectivamente. O vaso mais acometido foi a coronária direita 31 (40%) e 38 (46%) casos. Houve 4 episódios de trombose de stent, sendo 3 no grupo 1. Ao todo 15 pacientes foram ao óbito no primeiro grupo, sendo 4 durante o procedimento. No outro grupo, houve 5 mortes, nenhuma durante o procedimento. Três pacientes foram a óbito no pós-alta (1 no primeiro e 2 no segundo grupo). No grupo 1, o tempo dor-porta (TDP) e porta-balão (TPB) foi 6,07±9,1 horas e 103,6±74,88 minutos, respectivamente para os pacientes que foram a óbito e 4,2±2,6 horas e 72±33,4 minutos para os sobreviventes. No grupo 2, o TDP foi 7,02±2,9 horas e o TPB 104,6±10,6 minutos para os óbitos. Nos sobreviventes foi de 6,27±6,96 horas e 79,9±57,3 minutos, respectivamente. **Conclusão:** O atraso no tempo de transferência dos pacientes pode levar a pior prognóstico.